

# ELABORAÇÃO E AVALIAÇÃO DE UM *WEBSITE* SOBRE O DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM INFANTIL: PORTAL DOS BEBÊS – DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM

## *Developing and evaluation of a website about children's language development: Portal dos Bebês – Desenvolvimento da Linguagem*

Aline Martins<sup>(1)</sup>, Elen Caroline Franco<sup>(1)</sup>, Magali de Lourdes Caldana<sup>(2)</sup>

### RESUMO

**Objetivo:** criar e desenvolver um *website* na área de fonoaudiologia com enfoque no desenvolvimento da linguagem de bebês de 0 a 48 meses, além de avaliar a qualidade do conteúdo apresentado e os recursos tecnológicos utilizados. **Métodos:** na primeira fase do projeto foi realizado um levantamento de dados por meio de revisão de literatura sobre o desenvolvimento e aquisição da linguagem infantil. Em seguida esse conteúdo foi inserido no *website* e avaliado por 20 pais e/ou cuidadores. **Resultado:** o *website* Portal dos Bebês – Desenvolvimento da Linguagem foi desenvolvido com linguagem voltada a pais e/ou cuidadores, e seu conteúdo foi dividido em três temas: “Desenvolvimento da Linguagem”, “Fala e Linguagem” e “Linguagem e o Ambiente”. No que se refere à qualidade do conteúdo e da apresentação, o *website* foi avaliado como “excelente” por todos os participantes da amostra. Quanto à avaliação sobre o vocabulário utilizado e a forma de apresentação do conteúdo, 70% e 75% respectivamente, consideraram o *website* como “excelente”. Em relação à apresentação visual, 85% dos participantes classificaram como “excelentes”, já o tipo de navegação foi classificado como “satisfatório” por 50% dos participantes. Quanto à importância que os pais e/ou cuidadores julgam sobre o site a maioria classificou como “excelente” o auxílio que o mesmo dá no desenvolvimento da linguagem da criança. **Conclusão:** o *website* Portal dos Bebês – Desenvolvimento da Linguagem pode ser acessado pelo endereço *online* <http://portaldosbebes.fob.usp.br>, e seu conteúdo e recursos tecnológicos utilizados foram avaliados como satisfatório a excelente pelos pais e/ou cuidadores participantes.

**DESCRITORES:** Desenvolvimento da Linguagem; Linguagem Infantil; Educação a Distância

### ■ INTRODUÇÃO

A habilidade de adquirir a linguagem é uma capacidade superior que o ser humano tem. Por meio dela, ele comunica-se, a fim de expressar suas ideias, emoções e desejos, além de colaborar para o desenvolvimento de outras áreas como a cognição e contribuir para funções comunicativas<sup>1</sup>.

Desde o nascimento estamos expostos a estímulos favoráveis ao desenvolvimento da linguagem. Pode-se dizer que a primeira forma de socialização da criança ocorre por meio da linguagem e, na maioria das vezes, é efetuada no ambiente familiar e escolar por meio de instruções verbais durante atividades diárias como a amamentação/alimentação e hora do banho<sup>2</sup>. Desta forma a criança tem acesso, antes mesmo de aprender a falar, a valores, crenças e regras, adquirindo os conhecimentos de sua cultura e de sua língua.

Nessa abordagem, os pais e/ou cuidadores têm um papel fundamental no desenvolvimento da linguagem, o de atribuir significado e intenção à

<sup>(1)</sup> Faculdade de Odontologia de Bauru / Universidade de São Paulo – FOB/USP, Bauru, São Paulo, Brasil.

<sup>(2)</sup> Fonoaudiologia da FOB/USP – Bauru, SP, Brasil.

Fontes de auxílio: Programa de Educação Tutorial – MEC/Sesu  
Conflito de interesses: inexistente

comunicação da criança e, principalmente, assumir a posição de representante da língua<sup>3</sup>.

Para que a interação dos pais e/ou cuidadores com a criança se torne mais efetiva, é importante que os mesmos saibam como tornar a comunicação enriquecedora. Nesse sentido, faz-se necessário informar a população quanto aos aspectos mais complexos e importantes para o desenvolvimento da linguagem, possibilitando promoção e prevenção de saúde à população. Também é importante que o educador conheça as etapas de aquisição e desenvolvimento normal de fala e da linguagem, para que possam ser capazes de perceber as variações no desenvolvimento infantil e que sejam informados sobre as formas de estimulação da linguagem oral e das habilidades comunicativas<sup>4</sup>.

É de grande importância aumentar o acesso às informações de saúde para que a comunidade utilize esse conhecimento na tomada de decisões. Frente a esta necessidade, pode-se fazer uso das tecnologias de educação a distancia, que por meio delas é possível que a informação chegue aos pais em locais que o profissional não está presente.

O uso da tecnologia, aliada aos conhecimentos fonoaudiológicos, já foi descrito em outros trabalhos<sup>5-8</sup>, sendo os resultados motivadores para novas pesquisas.

Desta forma, o presente trabalho teve como objetivo criar e desenvolver um *website* na área de fonoaudiologia com enfoque no desenvolvimento da linguagem de bebês de 0 a 48 meses, além de avaliar a qualidade do conteúdo apresentado e os recursos tecnológicos utilizados.

## ■ MÉTODOS

O projeto de pesquisa relacionado ao desenvolvimento da presente pesquisa foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da instituição de origem, sob protocolo número 88/2010 e houve autorização dos pais por meio da assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido.

Participaram do estudo 20 pais e/ou cuidadores de crianças de 0 a 48 meses. Como critério de inclusão os pais e/ou cuidadores deveriam cuidar ou possuir pelo menos um filho (a) com a idade até 48 meses, ter acesso à internet e não possuir formação superior em Fonoaudiologia.

O desenvolvimento do estudo consistiu em três etapas. Na primeira etapa realizou-se um amplo levantamento de dados, por meio de revisão de literatura, sobre o desenvolvimento da linguagem, habilidades comunicativas dos bebês, a importância da estimulação nos primeiros anos de vida, qual a melhor forma de tornar a interação pais-bebê mais enriquecedora e os diferentes ambientes de

desenvolvimento infantil. Os conteúdos levantados foram organizados em forma de textos e tópicos, utilizando uma linguagem simples, clara e acolhedora para que toda e qualquer população se aproprie dos conhecimentos.

A fim de facilitar a interpretação do conteúdo foram utilizados vídeos e imagens ilustrativas. Três crianças, sendo duas meninas (5 e 8 meses) e um menino (2 anos e 6 meses), foram filmadas em atividades cotidianas após os esclarecimentos aos responsáveis sobre o objetivo do vídeo, procedimentos relacionados ao estudo e com a autorização prévia dos mesmos, por meio da assinatura do Termo de Autorização para uso de sons e imagens. A gravação foi realizada no ambiente de maior familiaridade para a criança.

Outros aspectos, que foram considerados no momento da construção do *Website*, referem-se à acessibilidade e usabilidade que são fundamentais para a inclusão social digital, visando à facilidade de uso. Tais premissas foram garantidas por profissional da área de *Design* da equipe de Tecnologia Educacional da instituição de origem, como também pelos profissionais responsáveis pela implementação do *site* que foi realizada por uma empresa privada.

Após a elaboração do conteúdo *online* iniciou-se a segunda etapa do estudo, onde a pesquisadora entrou em contato com pais e/ou cuidadores de bebês de 0 a 48 meses por meio de carta ou e-mail que explicava o propósito do estudo. Os convidados a participarem da pesquisa receberam o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e após sua leitura foi dada opção de aceitar ou declinar a participação por meio da assinatura. Ambas as opções permitiram o acesso ao conteúdo do Portal dos Bebês, porém, para aqueles que não aceitaram participar do estudo não foi entregue o questionário de avaliação do conteúdo do *Website*.

Os participantes tiveram acesso a todo conteúdo do Portal dos Bebês, entretanto a pesquisa realizada foi sobre os tópicos referentes à parte Desenvolvimento da Linguagem, que abrange os tópicos “Desenvolvimento da Linguagem”, “Fala e Linguagem” e “Linguagem e o Ambiente”. Após assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido os participantes tiveram duas semanas para acessar o *website* e responder o questionário.

O questionário avaliou a apresentação e a qualidade do conteúdo, a apresentação visual, a adequação ao público, a importância do *website* e as atitudes apresentadas perante os filhos.

Quanto ao primeiro aspecto os itens avaliados foram: coerência do conteúdo com o tema proposto, vocabulário utilizado e forma de apresentação dos conceitos. Na qualidade visual foram julgadas as

qualidades das páginas, figuras, vídeos e tipo de navegação. Em relação à adequação ao público alvo, o avaliador julgou se estava adequado ou não. Quanto à importância do *website*, foi julgado se o material auxilia na interação com a criança potencializando o desenvolvimento da linguagem, se o conhecimento adquirido pode ser usado no dia-a-dia e se recomendaria o material para outros pais e/ou cuidadores. Referente ao último aspecto foi verificado se os pais já apresentavam essas atitudes perante os filhos.

Todos os aspectos foram analisados por meio de uma escala de quatro itens, classificados como: Insatisfatório, Razoável, Satisfatório e Excelente, e para cada conceito atribuído, o avaliador teve a oportunidade de justificar a sua resposta e fazer sugestões.

Depois de recolhidos os questionários, foi realizada a terceira etapa em que os dados foram tratados estatisticamente, sendo realizada estatística descritiva para a tabulação das respostas obtidas por meio dos questionários aplicados para verificar a importância relatada pelos participantes quanto ao conteúdo.

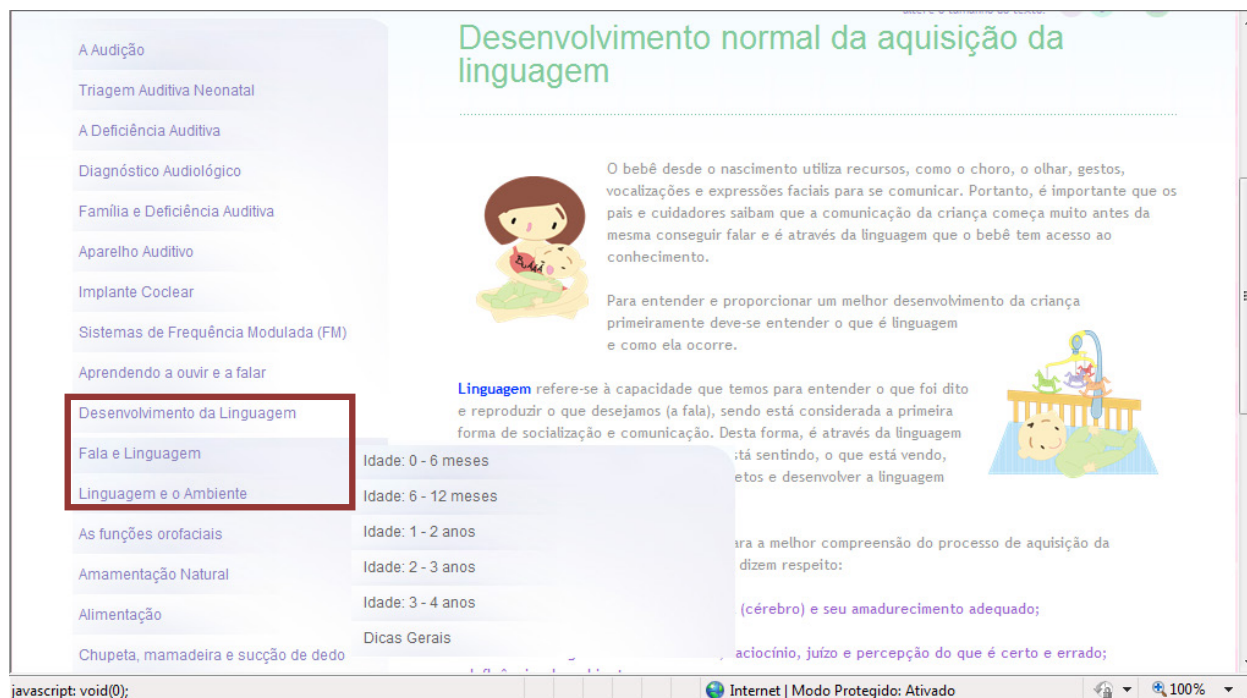
## ■ RESULTADOS

Os resultados serão apresentados em duas partes: elaboração do conteúdo referente ao *website* Portal dos Bebês – Desenvolvimento da Linguagem (<http://portaldosbebes.fob.usp.br>) e avaliação do conteúdo.

### Parte I: Resultados da elaboração do website Portal dos Bebês – Desenvolvimento da Linguagem

A seção sobre linguagem do *website* “Portal dos Bebês – Desenvolvimento da Linguagem” foi elaborada a partir da consulta de uma ampla bibliografia, sem limite de data de publicação, que foi buscada em livros, artigos de periódicos e informações publicadas na Web por instituições educacionais.

A linguagem utilizada foi voltada a pais e/ou cuidadores, ou seja, de fácil entendimento, não utilizando termos técnicos da área da Fonoaudiologia. O conteúdo foi dividido nos seguintes temas “Desenvolvimento da Linguagem”, “Fala e Linguagem” e “Linguagem e o Ambiente” representado na figura 1. Essa divisão foi feita, buscando facilitar a navegação pelo site e para que os pais e/ou cuidadores pudessem ter autonomia de percorrer o conteúdo conforme sua necessidade e interesse.



**Figura 1 – Itens do Site**

O primeiro item “Desenvolvimento da Linguagem” é composto por dois subitens, referentes ao desenvolvimento normal da aquisição da linguagem e importância da estimulação e interação. No subitem um (1) a linguagem é descrita como sendo a capacidade para entender o que foi dito e reproduzir o que desejamos, sendo esta considerada a primeira forma de socialização e comunicação. Desta forma, é por meio da linguagem que o bebê começa a entender o que está sentindo,

o que está vendo, a formar conceitos de ações, formas e objetos e a desenvolver a linguagem oral. Também é exposto os fatores importantes para um bom desenvolvimento da linguagem e quais as atitudes que pais e/ou cuidadores devem tomar se o bebê apresentar qualquer alteração no percurso adequado do desenvolvimento da linguagem.

O subitem dois (2) explica sobre a importância da estimulação e da interação do bebê com a família e seus pares (figura 2).

A Audição

Triagem Auditiva Neonatal

A Deficiência Auditiva

Diagnóstico Audiológico

Família e Deficiência Auditiva

Aparelho Auditivo

Implante Coclear

Sistemas de Frequência Modulada (FM)

Aprendendo a ouvir e a falar

Desenvolvimento da Linguagem

**Fala e Linguagem**

Linguagem e o Ambiente

As funções orofaciais

Amamentação Natural

Alimentação

Chupeta, mamadeira e sucção de dedo

## Importância da Estimulação

O cérebro possui capacidade de potencializar suas funções, mas para que isso ocorra é preciso de estimulação precoce, pois é nos primeiros anos de vida do bebê que a organização do cérebro e suas funções têm maior eficiência.



Por isso que o ambiente familiar e social que a criança frequenta é de grande importância, pois é ele que proporciona as interações e contribui para o desenvolvimento geral da criança, por meio da estimulação adequada.

Pode-se afirmar que a criança aprende com o meio em que vive e com as pessoas que estão ao seu redor. Por isso é fundamental que a criança esteja inserida em um ambiente rico em estimulação para que possa aumentar seu potencial desde o seu nascimento.



Com isso concluímos que a família desenvolve um papel importantíssimo durante o processo de desenvolvimento da criança. E as orientações aqui encontradas serão importantes para que os pais e cuidadores otimizem o desempenho desta criança nas áreas de comunicação, linguagem, habilidades cognitivas, motora, autocuidados e socialização.

**Figura 2 – Subitem Desenvolvimento da Linguagem: A importância da Estimulação**

O item “Fala e Linguagem” está dividido em seis subitens que abordam o desenvolvimento da linguagem e das habilidades conversacionais. Estes estão separados por idade de 0 a 6 meses, 6 a 12 meses, 1 a 2 anos, 2 a 3 anos e 3 a 4 anos. Dentro de cada subitem foi abordado o que é esperado para cada idade, as habilidades comunicativas apresentadas, o desenvolvimento da linguagem e

dicas para que pais e/ou cuidadores saibam como estimular seu filho e aperfeiçoar o seu desenvolvimento. Para facilitar a aquisição do conhecimento foram inseridos vídeos de curta duração de crianças em atividades rotineiras. O último subitem deste contexto aborda dicas gerais de estimulação e está apresentado na Figura 3.

A Audição	<h2 style="color: #4CAF50;">Dicas Gerais</h2> <hr style="border-top: 1px dotted #ccc;"/> <ol style="list-style-type: none"> <li><b>1. Cheque a distância</b> O ideal é ter os olhos no nível dos olhos da criança, a fim de se tornar menos intimidador para ela.</li> <li><b>2. Tenha cuidado com as perguntas</b> Não pergunte demais nem crie situações que haja muita pressão, por exemplo: exigir que a criança responda corretamente na frente de outras pessoas.</li> <li><b>3. Nível de linguagem</b> Verifique o nível de linguagem que a criança está apta a compreender e simplifique as frases. Com crianças pequenas tente selecionar assuntos do cotidiano, evitando usar conceitos abstratos.</li> <li><b>4. Respeito o tempo da criança</b> Dê tempo para que a criança possa responder e espere que conclua o que estava dizendo, antes de mudar de assunto. Interrompê-las pode dificultar a comunicação.</li> <li><b>5. Não force repetições</b> É normal que a criança apresente algum problema de pronúncia, conforme foi descrito, quando isso ocorrer apenas repita a palavra fornecendo-lhe o modelo correto, sem obriga-lá a repetir.</li> <li><b>6. Forneça retroalimentação</b> A criança precisa de retorno em uma conversação, como contato visual, sorrisos, movimentos afirmativos que as encorajam e lhes dão mais confiança.</li> </ol>
Triagem Auditiva Neonatal	
A Deficiência Auditiva	
Diagnóstico Audiológico	
Família e Deficiência Auditiva	
Aparelho Auditivo	
Implante Coclear	
Sistemas de Frequência Modulada (FM)	
Aprendendo a ouvir e a falar	
Desenvolvimento da Linguagem	
Fala e Linguagem	
Linguagem e o Ambiente	
As funções orofaciais	
Amamentação Natural	
Alimentação	
Chupeta, mamadeira e sucção de dedo	

**Figura 3 – Subitem Fala e Linguagem: Dicas Gerais**

O último item da parte de linguagem do *website* intitulado “Linguagem e o ambiente” aborda o desenvolvimento infantil em ambientes diversos. Os subitens são divididos em “Pais que trabalham”, “Filhos na creche”, “Filhos Gêmeos” e “Super proteção”.

O subitem “Pais que trabalham” foi criado visto que, na maioria das famílias, tanto o homem quanto a mulher trabalham e uma preocupação frequente é de como conciliar o trabalho com os deveres de casa e a educação e cuidados com os filhos. Portanto, o conteúdo aborda como melhorar a qualidade da comunicação entre pais e filhos.

A escolha do subitem “Filhos na Creche” aconteceu porque muitos pais que trabalham fora se preocupam quando precisam deixar seus filhos na creche. Neste subitem foi descrito o papel que a creche tem no desenvolvimento infantil, a importância do contato entre crianças e adultos e os principais fatores que devem ser considerados frente à escolha da creche.

Outro tópico presente no portal é intitulado “Filhos gêmeos”, nesse item os aspectos relacionados ao desenvolvimento da linguagem de gêmeos é abordado. Este assunto foi selecionado pelo fato de a gestação de gêmeos ser apontada na literatura como um fator de risco para o desenvolvimento da linguagem, condição que pode estar relacionada a fatores genéticos, ambientais e interacionais.

O último subitem elaborado foi em relação a “Super Proteção dos pais”. Os pais têm o dever de

proteger os filhos, mas quando essa proteção se torna excessiva, o desenvolvimento dessas crianças podem ser seriamente comprometido. Portanto, foram descritas atitudes que os pais não devem tomar com seus filhos em relação à linguagem e dicas para melhor estimulá-los, promovendo o seu potencial comunicativo.

## **Parte II: Avaliação do website Portal dos Bebês – Desenvolvimento da Linguagem por pais e/ou cuidadores**

O *website* “Portal dos Bebês – Desenvolvimento da Linguagem” foi avaliado por 20 pais e/ou cuidadores de bebês de 0 a 48 meses. Desses 20 participantes, 2 eram cuidadores, 4 eram pais e 14 eram mães. A idade dos participantes variou entre 24 a 55 anos. Todos tinham no mínimo o nível médio completo, sendo seis com nível superior e um com pós graduação.

No que se refere à qualidade do conteúdo e da apresentação, o *website* foi avaliado como “excelente” por todos os participantes da amostra, quando perguntados sobre a coerência do tema com o assunto proposto que é o desenvolvimento da linguagem infantil. Quanto à avaliação sobre o vocabulário utilizado e a forma de apresentação do conteúdo, 70% e 75% respectivamente, consideraram o website como “excelente”, conforma mostra a Figura 4.

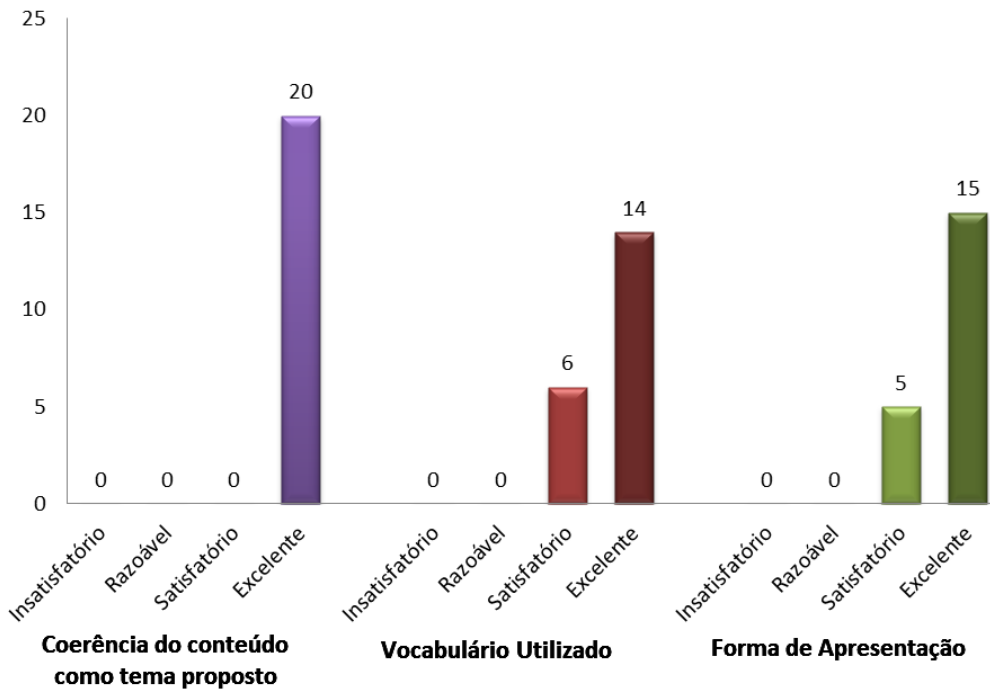


Figura 4 – Avaliação da apresentação e a qualidade do conteúdo

Em relação à apresentação visual, 85% dos participantes classificaram que a qualidade das páginas apresentadas e das figuras são “excelentes”, já o tipo de navegação foi classificado como “satisfatório” por

50% dos participantes (Figura 5). Esse resultado, conforme foi justificado pelos avaliadores, se deve a dificuldade de navegação nos subitens da barra do menu lateral.

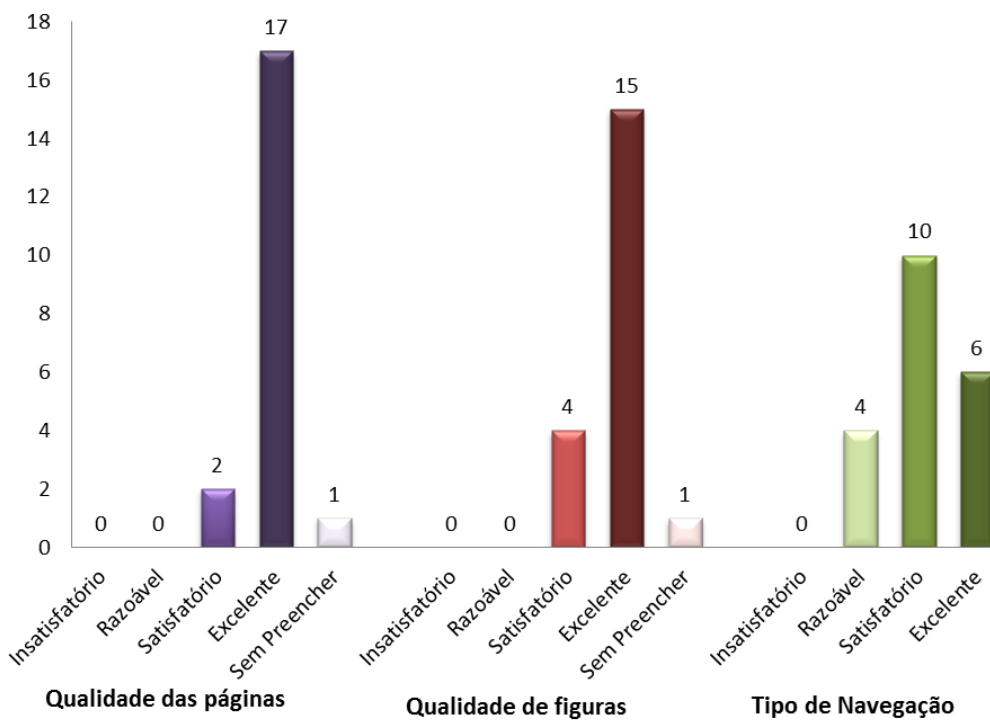
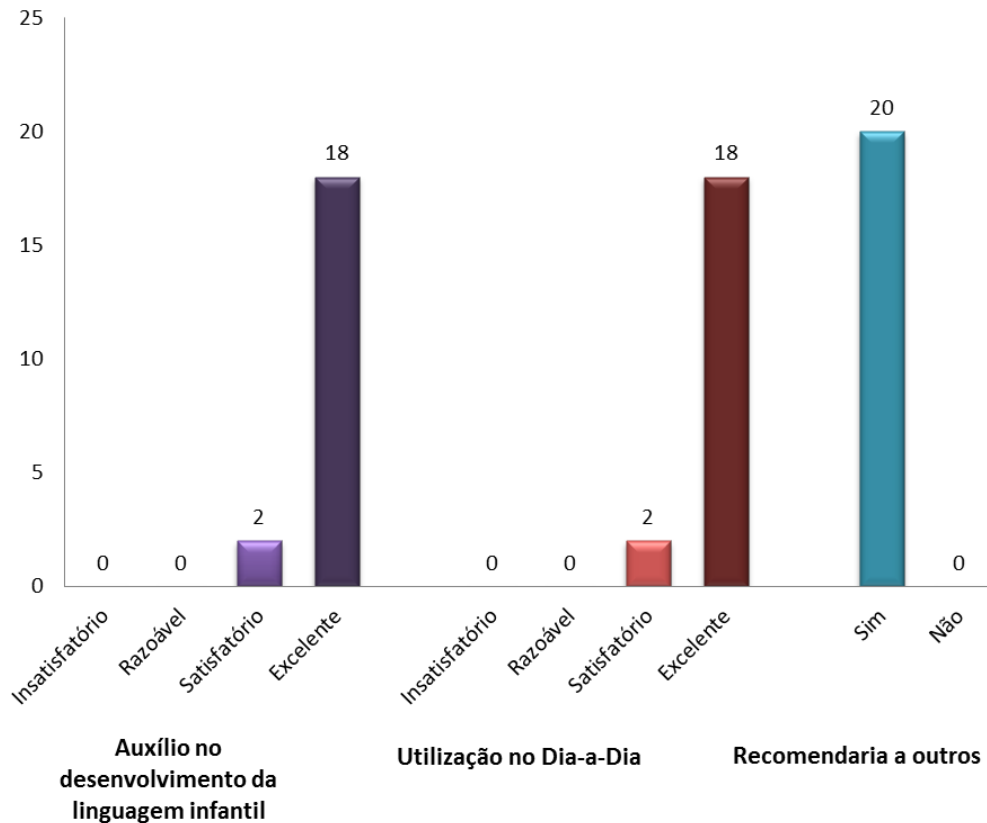


Figura 5 – Avaliação da apresentação Visual

Quanto à importância que os pais e/ou cuidadores julgam sobre o site pode-se observar na Figura 6 que a maioria classificou como “excelente” o auxílio que o mesmo dá no desenvolvimento da linguagem da criança e que as estratégias e o

conteúdo propostos são importantes para a utilização no dia a dia. Todos os pais e/ou cuidadores da amostra informaram no questionário que indicariam para outras pessoas o *website*.



**Figura 6 – Importância do site para os pais e/ou cuidadores**

Quando os pais e/ou cuidadores foram questionados quanto à importância do site para o desenvolvimento da linguagem e suas atitudes perante aos filhos/criança, três responderam que suas atitudes para com eles eram iguais às descritas pelo *website*, mas que achou o conteúdo muito importante para auxiliar no desenvolvimento da linguagem infantil. Os outros 17 pais e/ou cuidadores relataram que não apresentavam todas as atitudes descritas e que após conhecer o *website* e navegar pelo conteúdo, algumas atitudes perante os filhos/crianças foram mudadas ou pelo menos buscaram modificar, para melhorar o potencial de desenvolvimento dos mesmos.

## ■ DISCUSSÃO

Os pais e/ou cuidadores têm o papel fundamental de potencializar as habilidades, dando

intenção comunicativa às ações das crianças e observando o percurso do desenvolvimento. Entretanto, os pais e/ou cuidadores podem não ter conhecimento suficiente sobre o desenvolvimento da linguagem e a importância da estimulação. Assim as novas capacidades da criança podem constituir um desafio para eles, que precisam adaptar-se às novas exigências e aprender a como lidar com as aquisições que surgem nesse período do desenvolvimento<sup>9,10</sup>. Também foi encontrada neste estudo, a dificuldade dos pais em adaptar-se às novas manifestações de seus filhos, no qual 17 pais e/ou cuidadores não sabem como lidar com as situações de desenvolvimento dos filhos e não têm conhecimento sobre a importância da estimulação.

As crianças apresentam grande potencial de aprendizagem<sup>11</sup>, sendo os primeiros anos de vida primordiais para que ocorram os processos vitais do desenvolvimento em todos os domínios das

funções. Ao nascimento, o cérebro da criança já responde à língua falada, porém a maturação progressiva da conectividade funcional inter-hemisférica é estabelecida com a exposição à linguagem<sup>1</sup>.

O conhecimento por parte dos pais e/ou cuidadores, sobre o desenvolvimento normal da aquisição da linguagem é fundamental para que estes saibam como lidar e o que esperar das crianças em cada fase do desenvolvimento, sem exigir além ou aquém do que a criança pode fornecer. Além disso, com o desenvolvimento deste trabalho, buscou-se a transmissão do conhecimento para que pais e/ou cuidadores possam identificar o mais precocemente possível para que, se necessário, seja realizado o processo de intervenção.

É de grande importância aumentar o acesso às informações de saúde para que a comunidade utilize esse conhecimento na tomada de decisões. Para isso, a internet tem sido uma valiosa ferramenta para disseminação do conhecimento fonoaudiológica<sup>5-8</sup>. Quanto aos programas de orientação virtual, é fundamental que estes sejam uma fonte de informação e apoio social, desempenhando um importante papel na transmissão de informações<sup>12</sup>.

De acordo com a legislação brasileira, a Educação a Distância é uma modalidade de ensino que possibilita a auto-aprendizagem, com mediação de recursos didáticos sistematicamente organizados, apresentados em diferentes suportes de informação, utilizados isoladamente ou combinados, e veiculados pelos diversos meios de comunicação<sup>13</sup>. Na área da Fonoaudiologia, em 2009, o Conselho Federal de Fonoaudiologia regulamentou a prática da telessaúde por meio da resolução 366<sup>14</sup>.

O uso da internet permite a disponibilização de informações utilizando recursos de multimídia, com acesso de forma ampla e a baixo custo, além da possibilidade de atingir localidades remotas e incluir faixas populacionais diversas<sup>15</sup>. Frente a isso verificou-se que a melhor forma de transmitir o conhecimento e orientar pais e/ou cuidadores sobre o desenvolvimento infantil a fim de que estes possam tomar atitudes mais assertivas para com as crianças foi a criação do *website* "Portal dos Bebês – Desenvolvimento da Linguagem".

A avaliação desse material pelos usuários foi de grande importância para o aprimoramento do

*site*. Vários estudos que verificam a aceitação da população frente à telessaúde tiveram a aprovação do usuário<sup>12,16</sup>. O mesmo resultado foi encontrado neste estudo, em que todos os avaliadores, classificaram o *site* como satisfatório e excelente.

A criação do *website* facilita e uniformiza as orientações passadas aos pais, enfocando os cuidados em saúde. A fase de planejamento e elaboração do *website* foi a que demandou um tempo maior, pela preocupação das pesquisadoras em desenvolver um material que contemple o importante conteúdo abordado, de forma clara e objetiva, estimulando a leitura e navegação do *website* interativamente.

Nesse contexto, é importante considerar que o processo de aprendizagem sofre a influência de diversos aspectos e que há diferenças no modo como as pessoas aprendem. De acordo com essa visão, as pessoas retêm mais as informações quando estas são adquiridas juntamente com ilustrações, imagens e vídeos<sup>17</sup>. Por isso, observa-se o cuidado das autoras com a qualidade das imagens e dos vídeos que, neste estudo, foi classificado entre satisfatório e excelente pelos usuários.

## ■ CONCLUSÃO

O planejamento e elaboração do *website* aqui apresentado foram as etapas do trabalho que demandaram a maior parte do tempo, visto que exigiu intensa pesquisa para seleção, delimitação e organização do conteúdo.

O processo de avaliação pelos pais e/ou cuidadores foi efetivo para conferir qualidade ao material e atingir o objetivo estabelecido de levar informações sobre do desenvolvimento da linguagem infantil para pais e/ou cuidadores.

Essas orientações permitem a prevenção de atrasos no desenvolvimento e possibilita um diagnóstico precoce das alterações da comunicação oral. Dessa forma, a criação do *website* é de grande relevância, pois reúne as informações básicas a respeito do desenvolvimento da linguagem infantil, permitindo o acesso as orientações quando necessário. A partir deste trabalho, qualquer pessoa pode ter acesso a este tipo de informações pelo endereço <http://portaldosbebes.fob.usp.br>, que foi avaliado como satisfatório à excelente por pais e/ou cuidadores.



**ABSTRACT**

**Purpose:** to design and develop a website in the field of speech therapy with a focus on development of babies from 0 to 48 months, and furthermore, to evaluate the quality of the content presented and technological resources used. **Methods:** in the first phase of the project a survey of data through review of literature about development and acquisition of child language was conducted. Then this content was inserted into the website and rated by 20 parents and / or caregivers. **Results:** the *Portal dos Bebês website – Desenvolvimento da Linguagem* was developed with language directed to parents and / or caregivers, and their content was divided into three themes: “Language Development”, “Speech and Language” and “Language and Environment”. With regard to the quality of content and presentation, the website was rated as “excellent” by all participants in the sample. Regarding the review of the vocabulary used and the presentation of content, 70% and 75% respectively, considered the website as “excellent”. Regarding the visual presentation, 85% of participants rated as “excellent”. The type of navigation was rated as “satisfactory” by 50% of participants. As to the extent that parents and / or caregivers think about the site most rated as “excellent” the aid that it gives in the language development child. **Conclusion:** the *Portal dos Bebês website – Desenvolvimento da Linguagem* can be accessed by online address <http://portaldosbebes.fob.usp.br>, and its contents and technological resources were assessed as satisfactory to excellent by parents and / or caregivers participating.

**KEYWORDS:** Language Development; Child Language; Education, Distance

**■ REFERÊNCIAS**

1. Perani D, Saccuman MC, Scifo P, Anwander A, Spada D, Baldoli C et al. Neural language networks at birth. *Proc Natl Acad Sci USA*. 2011;108(45):1-6.
2. Scopel RR, Souza VC, Lemos SMA. A influência do ambiente familiar e escolar na aquisição e no desenvolvimento da linguagem: revisão de literatura. *Rev CEFAC*. 2012;14(4):732-41.
3. Rowe ML. A longitudinal investigation of the role of quantity and quality of child-directed speech in vocabular development. *Child Dev*. 2012;83(5):1762-74.
4. Mendonça JE, Lemos SMA. Promoção da saúde e ações fonoaudiológicas em educação infantil. *Rev CEFAC*. 2011;13(6):1017-30.
5. Blasca WQ, Maximino LP, Galdino DG, Campos K, Picolini MM. Novas tecnologias educacionais no ensino da audiolgia. *Rev CEFAC*. 2010;12(6):1017-24.
6. Silva ASC, Rizzante FAP, Picolini MM, Campos K, Correa CC, Franco EC et al. Bauru school of dentistry tele-health league: an educational strategy applied to research, teaching and extension among applications in tele-health. *J. Appl. Oral Sci*. 2011;19(6):599-603.
7. Correa CC, Martins A, Pardo-Fanton CS, Silva ASC, Barros GTT, Wen CL et al. Ações de teleeducação interativa em saúde vocal baseadas na dinâmica do projeto jovem doutor. *Distúrb. Comun*. 2012;24(3):359-68.
8. Picolini MM, Blasca WQ, Richieri-Costa A, Maximino LP. A elaboração de um ambiente virtual de aprendizagem em síndromes genéticas. *Rev CEFAC*. 2013;15(2):382-90.
9. Lopes RCS, Oliveira DS, Vivian AG, Bohmgahren LMC, Piccinini CA. Sentimentos maternos frente ao desenvolvimento da criança aos 12 meses: convivendo com as novas aquisições infantis. *Psic.: Teor. e Pesq*. 2007;23(1):5-16.
10. Paula LIC, Pires CD, Mascarenhas TS, Costa JPL, Brito LMO. Percepção da associação entre estimulação ambiental e desenvolvimento normal por mães de crianças nos três primeiros anos de vida. *Rev Paul Pediatr*. 2013;31(2):211-7.
11. Marinho MFJ. A mente do seu filho: como estimular as crianças e identificar os distúrbios psicológicos na infância. *Ciência & Saúde Coletiva*. 2010;15(2):609-10.
12. Shohan S, Heber M. Characteristics of a virtual community for individuals who are d/Deaf and hard of hearing. *American Annals of the deaf*. 2012;157(3):251-63.
13. Brasil. Decreto Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. *Diário Oficial da União, Brasília*, 23 de dezembro de 1996, Seção 1, p. 27839. [acesso em 2007 mar 23]. Disponível em <http://www.mec.gov.br/home/legislacao/default.htm>
14. Spinardi-Panes AC, Lopes-Herrera SA, Maximino LP. Aspectos éticos e legais na prática

da telessaúde em Fonoaudiologia. Rev CEFAC. 2013;15(4):1040-3.

15. Wen CL. Telemedicina – visão sob foco de uma disciplina. Rev Telem Telessaude. 2006;2(2):20.

16. Campos K, Oliveira JRM, Blasca WQ. Processo de adaptação de aparelho de amplificação sonora

individual: elaboração de um DVD para auxiliar a orientação a indivíduos idosos. Rev Soc Bras Fonoaudiol. 2010;15(1):19-25.

17. Hayden P. Learner's pocketbooks. 2 ed. Hampshire: Management Pocketbooks; 2005.

<http://dx.doi.org/10.1590/1982-021620152614>

Recebido em: 29/01/2014

Aceito em: 09/05/2014

Endereço para correspondência:

Elen Caroline Franco

Al. Dr. Octávio Pinheiro Brisolla, 3-21 B,

Santa Tereza

Bauru – SP – Brasil

CEP: 17012-059

E-mail: elen.fono@yahoo.com.br